



DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147
Código: 111180K



Versão: 3 Data de emissão: 30/05/2015

Data de impressão: 02/06/2015

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	<u>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</u>	DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147 Código: 111180K
1.2	<u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</u> <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> Diluyente para aplicação de tintas e vernizes. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Se o seu uso não é coberto, entre em contato com o fornecedor da ficha de dados de segurança. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização. Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Contém diclorometano: As restrições não são aplicáveis à armazenagem, conservação, tratamento, enchimento de recipientes ou transferência entre recipientes das substâncias que se destinem a exportação, a menos que o seu fabrico esteja proibido.	[X] Industrial [X] Profissional [] Consumo
1.3	<u>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</u> FACOTIL - FABRICA DE COLAS E TINTAS, LDA. Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar Telefone: 22 4649665 - Fax: 22 4660697 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: facotil@mail.telepac.pt	
1.4	<u>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:</u> 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)	

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	<u>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</u> <u>Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP):</u> PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Carc. 2:H351 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373oHS EUH066					
	<u>Classe de perigo</u>	<u>Classificação da mistura</u>	<u>Cat.</u>	<u>Vias de exposição</u>	<u>Órgãos-alvo</u>	<u>Efeitos</u>
	<u>Físicoquímico:</u> 	Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Carc. 2:H351	Cat.2 Cat.2 Cat.2 Cat.2	- Pele: Olhos: .	- Pele Olhos .	- Irritação Irritação Câncer
	<u>Saúde humana:</u> 	STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373oHS EUH066	Cat.3 Cat.2 -	Inalação: Ingestão: Pele:	SNC Fígado, Sangue Pele	Narcosis Danos Secura, Fissuras
	<u>Meio ambiente:</u> Não classificado					
	<u>Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003-DL.63/2008) (DPD):</u> F:R11 Carc.Cat.3:R40 Xi:R36 R66-R67					
	O texto completo das advertências de perigo e frases de risco mencionadas é indicado na seção 16.					

2.2	<u>ELEMENTOS DO RÓTULO:</u> 	O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP)
	<u>Advertências de perigo:</u> H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H351 Suspeito de provocar cancro. H373oHS Pode afectar o fígado e la sangue após exposição prolongada ou repetida por ingestão. H319 Provoca irritação ocular grave. H315 Provoca irritação cutânea. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.	
	<u>Recomendações de prudência:</u> P102 Manter fora do alcance das crianças. P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P243 Evitar acumulação de cargas electrostáticas. P260 Não respirar os vapores, aerossóis. P264a Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P280C Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. P303+P361+P353-P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundantes. P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. P501b Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.	
	<u>Informações suplementares:</u> EUC059 Apenas para utilização industrial e por profissionais autorizados em determinados Estados-Membros da UE - verificar onde a utilização é autorizada.	

	DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147 Código: 111180K	
--	---	----------

	<u>Componentes perigosos:</u> Acetona Cloreto de metileno
--	---

2.3	<u>OUTROS PERIGOS:</u> Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: <u>Outros perigos fisicoquímicos:</u> Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. <u>Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</u> Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. <u>Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</u>
-----	--

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1	<u>SUBSTÂNCIAS:</u> Não aplicável (mistura).
-----	---

3.2	<u>MISTURAS:</u> Este produto é uma mistura. <u>Descrição química:</u> Mistura de solventes orgânicos. <u>COMPONENTES PERIGOSOS:</u> Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:										
	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 10%; text-align: center;">> 90 %</td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 40%;"> Acetona CAS: 67-64-1 , EC: 200-662-2 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066 </td> <td style="width: 20%;"> REACH: 01-2119471330-49 Índice nº 606-001-00-8 < ATP30 < REACH / ATP01 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">10 < 15 %</td> <td></td> <td></td> <td> Cloreto de metileno CAS: 75-09-2 , EC: 200-838-9 DSD: Carc. Cat.3:R40 CLP: Atenção: Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Carc. 2:H351 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373oHS </td> <td> REACH: 01-2119480404-41 Índice nº 602-004-00-3 < ATP12 < REACH </td> </tr> </table>	> 90 %			Acetona CAS: 67-64-1 , EC: 200-662-2 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH: 01-2119471330-49 Índice nº 606-001-00-8 < ATP30 < REACH / ATP01	10 < 15 %			Cloreto de metileno CAS: 75-09-2 , EC: 200-838-9 DSD: Carc. Cat.3:R40 CLP: Atenção: Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Carc. 2:H351 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373oHS	REACH: 01-2119480404-41 Índice nº 602-004-00-3 < ATP12 < REACH
> 90 %			Acetona CAS: 67-64-1 , EC: 200-662-2 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH: 01-2119471330-49 Índice nº 606-001-00-8 < ATP30 < REACH / ATP01							
10 < 15 %			Cloreto de metileno CAS: 75-09-2 , EC: 200-838-9 DSD: Carc. Cat.3:R40 CLP: Atenção: Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Carc. 2:H351 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373oHS	REACH: 01-2119480404-41 Índice nº 602-004-00-3 < ATP12 < REACH							
	Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto. <u>Estabilizadores:</u> Nenhum <u>Remissão para outras secções:</u> Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16. <u>SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):</u> Lista atualizada pela ECHA em 19/08/2014. <u>Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Nenhuma <u>Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Nenhuma <u>SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT), OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS</u> Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.										

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS																							
4.1	<u>DESCRIPÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:</u>																						
4.2	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 10%; text-align: center;"></td> <td> Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><u>Via de exposição</u></td> <td style="text-align: center;"><u>Sintomas e efeitos, agudos e retardados</u></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><u>Inalação:</u> </td> <td> A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><u>Pele:</u> </td> <td> O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar. </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><u>Olhos:</u> </td> <td> O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"><u>Ingestão:</u> </td> <td> A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia. </td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;"><u>Descrição das medidas de primeiros socorros</u></td> </tr> <tr> <td></td> <td> Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica. </td> </tr> <tr> <td></td> <td> Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. </td> </tr> <tr> <td></td> <td> Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada. </td> </tr> <tr> <td></td> <td> Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso. </td> </tr> </table>		Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.	<u>Via de exposição</u>	<u>Sintomas e efeitos, agudos e retardados</u>	<u>Inalação:</u> 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	<u>Pele:</u> 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	<u>Olhos:</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	<u>Ingestão:</u> 	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.		<u>Descrição das medidas de primeiros socorros</u>		Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.		Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.		Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.		Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.
	Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.																						
<u>Via de exposição</u>	<u>Sintomas e efeitos, agudos e retardados</u>																						
<u>Inalação:</u> 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.																						
<u>Pele:</u> 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.																						
<u>Olhos:</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.																						
<u>Ingestão:</u> 	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.																						
	<u>Descrição das medidas de primeiros socorros</u>																						
	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.																						
	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.																						
	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.																						
	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.																						

4.3	<u>INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:</u> <u>Informação para o médico:</u> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. <u>Antídotos e contraindicações:</u> Não se conhece antídoto específico.
-----	--



DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147
Código: 111180K



SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- 5.1 **MEIOS DE EXTINÇÃO:**
Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.
- 5.2 **PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**
Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, compostos halogenados, fosgeno, ácido clorídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
- 5.3 **RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:**
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- 6.1 **PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:**
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.
- 6.2 **PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:**
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
- 6.3 **MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:**
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.
- 6.4 **REMISSÃO PARA OUTRAS SECCÕES:**
Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 **PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:**
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utiliz ar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação	:	5. °C	
- Temperatura de auto-ignição	:	544. °C	
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	3.2 - 13.6	% Volume 25°C
- Requerimento de ventilação	:	114.	m3/l

 Para manter abaixo de 1/10 do limite de explosividade inferior.
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. Utiliz ar unicamente em locais bem ventilados. Devido à alta volatilidade do cloreto de metileno, os valores STEL se podem ultrapassar nas áreas pouco ventiladas, como por exemplo, em subterrâneos. Se a ventilação não é adequada, utilizar equipamentos de respiração autónoma. Toda pessoa situada na área de trabalho deverá ir adequadamente protegida. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 **CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:**
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evit ar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 30. °C (recommended).
Materias incompatíveis:
Conservar longe de agentes oxidantes, peróxidos.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE-2003/105/CE (DL.254/2007):
Limite inferior: 5000 toneladas , Limite superior: 50000 toneladas
- 7.3 **UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:**
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147
Código: 111180K



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÁMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV)

AGCIH 2012 (NP 1796:2007)	Ano	TLV-TWA		TLV-STEL		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Acetona	1997	500.	1188.	750.	1782.	A4
Cloreto de metileno	1996	50.	174.	-	-	A3

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.
A3 - Carcinogénico nos animais.
A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d
Acetona	- (a) 1210. (c)	- (a) 186. (c)	- (a) - (c)
Cloreto de metileno	706. (a) 353. (c)	- (a) 4750. (c)	- (a) - (c)
<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2
Acetona	2420. (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
Cloreto de metileno	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)


Nível derivado sem efeito, população em geral:
Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:</u> - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	<u>PNEC Água doce</u> mg/l	<u>PNEC Marine</u> mg/l	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l
Acetona	10.6	1.06	21.0
Cloreto de metileno	0.540	0.194	0.270
<u>- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:</u>	<u>PNEC STP</u> mg/l	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dry weight	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dry weight
Acetona	100.	30.4	3.04
Cloreto de metileno	26.0	4.47	1.61
<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:</u> - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	<u>PNEC Ar</u> mg/m3	<u>PNEC Solo</u> mg/kg dry weight	<u>PNEC Oral</u> mg/kg bw/d
Acetona	-	29.5	n/b
Cloreto de metileno	-	0.583	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

	<p>DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147 Código: 111180K</p>	
---	---	---

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de solventes.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, é recomendado o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143). Classe 1: capacidade baixa hasta 1000 ppm, Classe 2: capacidade média hasta 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta hasta 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Se o uso da máscara não for suficiente, quando os trabalhadores ficam no interior da cabina de aplicação, estejam aplicando ou não, e a ventilação não seja suficiente para controlar continuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolvente, deve usar-se equipamento respiratório com fornecimento de ar (EN137) durante o processo de aplicação, até que a concentração das partículas e de vapor de solvente estejam abaixo dos limites de exposição.

Óculos:



Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:



Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contacto freqüente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macaco:

Aconselhável.

Perigos térmicos:

* Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.

COV (instalações industriais): Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes : 100.0% Peso , COV (subministração) : 100.0% Peso , COV : 57.2% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 60.8 , Número átomos C (medio) : 2.9 , COV CMR Cat.3 (halogenados) : 10.0%.



DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147
Código: 111180K



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Incolor.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável

Mudança de estado

- Ponto de fusão : Não aplicável (mistura).
- Intervalo de ebulição : 39. - 56. °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : 2.12 a 20°C 1 atm. Relativa ar
- Densidade relativa : 0.824 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não disponível

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : 0.34 cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : 0.14 mm²/s a 40°C

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : 489.9 nBuAc=100 25°C Relativa
- Pressão de vapor : 196.9 mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 86. kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água: : Limitada
- Solubilidade em gorduras e óleos: : Não disponível
- Coeficiente de partição n-octanol/água : -0.09 (como log Pow)

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 5. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 3.2 - 13.6 % Vdume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : 544. °C

Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Tensão superficial : 23.6 din/cm a 20°C
- Calor de combustão : 6755. Kcal/kg
- Hidrocarbonetos halogenados : 10.0 % Peso
- COV (subministração) : 100.0 % Peso
- COV (subministração) : 824.3 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, peróxidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Conservar longe de agentes oxidantes, peróxidos.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: ácido clorídrico, compostos halogenados.



DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147
Código: 111180K



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais :

Acetona
Cloro de metileno

DL50 (OECD 401)
mg/kg oral

5800. Cobaia
1410. Cobaia

DL50 (OECD 402)
mg/kg cutânea

> 20000. Coelho
> 2000. Cobaia

CL50 (OECD 403)
mg/m3.4h inalação

> 100000 Cobaia
> 52000. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Inalação:</u> Não classificado	ETA > 20000 mg/m3	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Pele:</u> Não classificado	ETA > 2000 mg/kg	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ETA > 5000 mg/kg	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat.2	# IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).



DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147
Código: 11180K



EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.
Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do sdivente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.
Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica: Não disponível.
Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

O cloreto de metileno é nocivo por inalação. Uma exposição continuada pode causar efeitos anestésicos por inalação que podem chegar a perda de consciência e inclusivamente letal. A exposição repetida de altas quantidades de cloreto de metileno pode produzir efeitos adversos no fígado e nos rins.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008-605/2014 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:			
	Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais : Acetona Cloreto de metileno	CL50 (OECD 203) mg/l.96horas 5540. Peixes 193. Peixes	CE50 (OECD 202) mg/l.48horas 12100. Dáfnia 109. Dáfnia	CE50 (OECD 201) mg/l.72horas 660. Algas
	Concentração sem efeitos observados Não disponível Concentração mínima com efeitos observados Não disponível			

12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: Não disponível.			
	Biodegradação aeróbica de componentes individuais : Acetona Cloreto de metileno	DQO mgO2/g 1920.	%DBO5/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade Fácil Fácil

12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Não disponível.			
	Bioacumulação de componentes individuais : Acetona Cloreto de metileno	logPow -0.240 1.25	BCF L/kg 0.69 (calculado) 5.0 (calculado)	Potencial Não bioacumulável Improvável, baixo

12.4 **MOBILIDADE NO SOLO:**
Não disponível.

12.5 **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:** Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.
Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 **MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** Directiva 2008/98/CE (DL. 178/2006~DL.73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL. 162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação,)em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.
Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais. Contém compostos halogenados: Em caso de incineração, tomar as medidas necessárias para evitar a formação e emissão na atmosfera de furanos e dioxinas acima dos limites legais permitidos.



DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147
Código: 111180K



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1263

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
MATERIAS APARENTADAS ÀS TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:

14.4

Transporte rodoviário (ADR 2013) e
Transporte ferroviário (RID 2013):

(Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50°C

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4



Transporte via marítima (IMDG 36-12):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Não.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.



Transporte via aérea (ICAO/IATA 2013):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: II
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.



Transporte por via navegável interior (ADN):
Não disponível.

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:
Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transportar sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:
Não disponível.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:
Não disponível

15.2 AVALIACÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:
Não aplicável (mistura).



DILUENTE LIMPEZA POLIUR 90147
Código: 111180K

**SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES**

- 16.1 [TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:](#)
[Indicações de perigo segundo o Regulamento \(CE\) nº 1272/2008-790/2009 \(CLP\), Anexo II:](#)
H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H351 Suspeito de provocar cancro. H373oHS Pode afectar o fígado e a sangue após exposição prolongada ou repetida por ingestão.
[Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE \(DSD\), Anexo III:](#)
R11 Facilmente inflamável. R36 Irritante para os olhos. R40 Possibilidades de efeitos cancerígenos. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
- [RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:](#)
Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treinamento básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:](#)

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://esis.jrc.ec.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (ACGIH, 2011).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2013).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 36-12 (IMO, 2012).

[ABREVIATURAS E SIGLAS:](#)

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- DSD: Directiva de substâncias perigosas.
- DPD: Directiva de preparações perigosas.
- GHS: Sistema Globalmente Armonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com uma composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- VOC: Volatile Organic Compounds.
- DNEL: Derived No-Effect Level (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

[REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:](#)

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

[HISTÓRICO:](#)

Versão: 3

[Revisão:](#)

30/05/2015

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.